

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Ano	14000
Semestre	75000
Trimestre	45000

NUMERO DO DIA 60 réis

Sabbado, 13 de Maio de 1882

N. 7648

 Assignaturas, correspondencias e anuncios: 27 RUA DA IMPERATRIZ S. PAULO
 As assignaturas começam no dia 1º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

 Assignaturas para o Interior
 Ano: 18000
 Semestre: 9000
 NUMERO ATRASADO 100 réis

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 13 de Maio de 1882.

O Diário da Manhã decididamente não quer esperar com paciência a discussão calma e jurídica dos factos.

Ainda hontem continua no seu propósito de adulterar a verdade, para chegar a uma conclusão, que se acha mais de acordo com os seus desejos, do que com a lógica.

Um dos argumentos de que se serviu o Diário da Manhã para demonstrar a impossibilidade da eleição do candidato conservador, é o facto da desunião no partido, quando aliás os liberais sempre estiveram perfeitamente unidos na província.

A verdade não está, mas quando fosse, bastaria a estatística eleitoral do resultado da eleição, para mostrar, que o partido conservador no 4º distrito, com exceção de apenas 16 votos de Tito, apresentou-se unido e disciplinado perante as urnas.

Aonde mais o candidato conservador perdeu votos?

Mas, a que propósito vem toda esta questão de divergências políticas?

Se o facto, quanto verdadeiro, de uma divergência partidária, é uma presunção de fraude, o ex-ministro como provaremos se for necessário com preciosíssimos documentos, ha muito tempo tendo contra si o otio de chefe, liberdades e até de pessoas altamente collocadas, estaria hoje na impossibilidade de provar a boa fá das eleições que lhe foram favoráveis.

Tal é a precipitação do organo do governo em acumular argumentos sem critério algum, que a cada passo está caindo nas mais grosseiras contradições.

Assim, por exemplo, diz o organo do governo que se na 1ª fôr 90 votos republicanos a derrota do candidato da União ainda seria mais amplamente completa.

Ora, para mostrar-se a sinceridade e lealdade da fôrta oficial basta esta afirmação: o candidato conservador teve 99 votos republicanos!

Noventa votos republicanos!

Aonde estão esses votos?

Em que colégios 90 republicanos foram apoiar o candidato da oposição?

Em todo o distrito votaram apenas 40 a 40 e poucos republicanos, os estes votaram uns no candidato conservador, outros no ex-ministro.

Ainda nas vésperas da eleição o ilustre chefe dos republicanos escreveu aos seus correligionários, dizendo-lhes, que seria uma catastrofe para o partido republicano o voto dado ao candidato conservador.

Estes factos não podem ser contestados.

Como, pois, pretende-se insinuar, que houve uma liga eleitoral entre os conservadores e republicanos para a eleição do 4º distrito!

Se o candidato conservador tivesse 90 votos republicanos pelo resultado do 1º escrutínio a sua vitória seria certíssima, independentemente de qualquer aumento da votação nos colégios conservadores.

E sentiu vejamos:

1º. Escrutínio:

Paula Souza	560
Rodrigo Silva	485

Adicionando-se a votação do sr. Rodrigo Silva—90 votos republicanos—o resultado do 2º escrutínio seria o seguinte:

Rodrigo Silva	575
Paula Souza	560

E ainda que o sr. Rodrigo Silva não tivesse aumento de um único voto conservador em todos os colégios, e o sr. Paula Souza ficasse com a votação que pode alcançar no 2º escrutínio—apenas—mais 6 votos—ainda assim com os 90 votos republicanos aquelle nosso amigo seria eleito.

Eis aqui o critério com que a fôrta do governo relata e analisa os acontecimentos eleitorais.

Não dissemos, como afirma a mesma fôrta, que os eleitores de Indaiatuba deixaram de votar por causa de certos decretos imperiais.

É uma invencão da fôrta oficial, que até parece ignorar que os eleitores conservadores de Indaiatuba não puderam votar por causa de uma fraude planejada com muita antecedência como mostraremos em tempo.

Até já procuram argumentos na própria fraude que praticaram-l.

O attentado de Indaiatuba, constante da propria acta, verdadeiro corpo de delito, escândalo som igual praticado em favor do ex-ministro, e com muita antecedência praticado na cidade de Itú, como tudo ficará

exhuberantemente demonstrado,—o intento de Indaiatuba será em tempo discutido com todas as suas peripécias sem que tenhamos necessidade de reos de polícia e falsificadores de testamentos como auxiliares para descobrimento da verdade.

«A sala das comissões! : exclama o organo do governo.»

Sim.

O eleito do 4º distrito lá estará bravamente. E si a eleição for discutida voremos então de que lado estão o direito, a justiça e a moralidade?

Em tais assumtos aconselha a razão o criterio e a prudencia que se procura de preferencia discutir as provas a injuriar os homens.

A direcção apaixonada, que o organo do governo tem dado a esta discussão, não se compõe nem com a sua posição oficial, nem com a posição do proprio ex-ministro a quem não desejamos atribuir a responsabilidade da descoberta da firma Braga & Lulu.

Ha tempo para tudo.

EXTERIOR

(Notícias da Europa tiradas pelos paquetes ingleses BESSEL, e GIRONDE, franceses, entrados no porto do Rio a 10º de corrente).

Inglaterra

(Londres até 20 do passado)

As férias da Páscoa não trouxeram trégua à política: pelo contrario, o partido da oposição, aproveitando os ares parlamentares, encetou, como já sabemos, nova e mais ardente luta contra o governo de Gladstone.

No banquete de Liverpool, o Marquez de Salisbury fez a critica severa da politica de Gladstone, relativamente à Irlanda. Attribuiu ao chefe do gabinete actual a responsabilidade dessa revolução social que a Inglaterra tinha dito de si, affirmando que Gladstone abalara os alicerces da propriedade em 1870; que, julgando spurious os irlandeses por uma primaria concessão, a logica dos factos obrigou-o a persistir no mau caminho que encetara e a fazer uma concessão em 1881. Hoje é vítima da situação que elle próprio criou.

Fazia a critica, nem o Marquez de Salisbury, nem sir Stafford Northcote, que defendeu as mesmas idéas, quiz sugerir ao gabinete as medidas que, no seu entender, seriam mais próprias para apasquiar a revolução social de que fallaram ambos, declarando que queriam deixar o governo entender só com os seus partidários, sem intrometer-se n'uma questão para elles tão espinhosa.

Pouco tempo depois os mesmos personagens assistiram no meeting dos operários de Liverpool, onde novamente atacaram a politica do governo. O Marquez de Salisbury defendeu vigorosamente a câmara dos lords, cuja missão moderadora explicou, dizendo que é uma instituição indispensável para a boa administração do paiz, um freio entre a verdadeira vontade da nação e os impulsos momentâneos que tuvhem de vez em vez sobre as decisões da câmara dos comuns.

Fallando acerca do inquérito dos lords sobre a loi agraria, disse lord Salisbury que a respectiva commissão o apresentaria brevemente, tendo já averiguado, ue a loi agraria era só o direito como o dever de conservar os seus cargos.

Esta carta revela que no campo religioso predominavam as idéas de moderação.

A 18º reuniram-se os conselhos gerais, sem que ocorresse nenhum incidente digno de nota na primeira sessão.

Na noite de 16 para 17 foi commetido um roubo na repartição do correio geral. Os malfeitos arrombaram um armario chapeado de ferro, onde estavam as boas com valores e apoderaram-se de 180 cartas registradas contendo quantias importantes, provenientes das províncias e do paiz estrangeiros, e que deviam ser distribuídas na manhã de 17. Calculava-se o roubo em um milhão de francos. A polícia procurava activamente descobrir os ladrões.

Segundo notícias de Argel, esperava-se que Bou-mens se submettesse às tropas francesas, as quais conservam em refens as mulheres e filhos do caudilho arabe, aprisionados no combate de Ved-Fendi.

A ex-imperatriz Eugenia desembarcou em Calais. O governo não pôde impedimento à sua residência no território da república.

Diz-se que a câmara dos deputados tomou conhecimento da questão da reorganização dos negócios tunisinos, a qual devia congelar em Maio.

As primeiras resoluções tomadas hão de versar sobre as questões militar e administrativa, e questão financeira, que é mais complexa e implica com questões internacionais, virá mais tarde a tela da discussão. Pôr conseguinte não há ainda decisão alguma acerca da questão da dívida tunisina.

Os resultados conhecidos das eleições municipais são favoráveis ao partido republicano.

Sustenta a mesma folha que o dianheiro americano é que tornou a ultima revolução social tão diferente das outras revoltas irlandezas. «O camponio irlandez achou tres poderosos meios de ação. De outro lado do Atlântico, uma mina onde se abastecesse do nervo da guerra o no seu paiz, uma organização poderosa, e a enviaula ao parlamento.

Os resultados conhecidos das eleições municipais são favoráveis ao partido republicano.

A seguinte resolução, adoptada ultimamente pela assemblea do Land League americano em Washington confirma a opinião do Pall Mall Gazette: «A convicção da Land League irlandesa dos Estados Unidos envia aos arrendatários da Irlanda que lutam por seus direitos, a expressão da profunda sympathia dos milhões de compatriotas que habitan a América. Orgulhosos da fôrta dedicação que seus irmãos têm mostrado aos principios postos por seus corajosos chefes, actualmente presos, asseguram-lhes que continuará a fornecer-lhes socorros materiais e morais, até que tenham conseguido abolir suas leis agrarias onerativas e perniciosas.

Consta de documento oficial que as quantidades remetidas perfaziam o total de 300.444 dollars.

MacLean, o autor do attentado contra a fôrta da rainha Victoria, foi absolvido como louco.

A 17º recompraram o parlamento as suas sessões, interrompidas durante a Pascoa.

N'a câmara dos comuns fôr o representante Gorst que se restituisse à liberdade a Cetewayo, ex-rei dos Zulus, porque seria iniqua a injustiça rete-lo como captivo. Gladstone respondeu que semelhante passo seria agora prematuro, tanto mais que Cetewayo estava preso unicamente para palavraria.

Gumprie no governo ex-ministro decididamente se a restituição da plena liberdade a Cetewayo e o seu regresso a Zululandia sera causa de pacificação ou agravo do estado de discordia que alli reina. É possível que mais tarde o governo não só lhe dê a liberdade, como um apoio moral para restabelecer-se no seu trono.

Por enquanto Gladstone, o pre-mátrio tratou e docim semelhante questão.

A vista desta resposta Gorst retirou a sua moção.

Os ultimos telegrammas recebidos são os seguintes:

«Londres, 21 de Abril, à tarde. Esta em greve os mineiros do norte de Galles. Já reabilitaram desordens sérias, o a tropa teve de intervir para restabelecer a tranquilidade.

«Houve em Alloway Fals uma explosão de pólvora, que feriu onze operários e matou três.

«O rei da Birmânia mandou matar os seus dous feiticeiros, uma rainha, um ministro e 5 parentes deles.»

«Londres, 22 de Abril, de manhã. Esta publicado o prospecto da companhia do norte de Bornéo. O capital é de 2 milhões de libras esterlinas. O prospecto consigna que o territorio adquirido mede 20.000 milhas quadradas.»

«Dublin, 22 de Abril, de manhã. Foram presos 14 moonlighters, que se preparam para atacar a casa de alguns rendeiros.

«Corre com muita insistencia o boato de que o governo projecta mandar soltar os americanos presos na Irlanda, com a condição de sahirem do paiz.»

França

(Paris até 21 do passado)

A politica franceza estava em fôrta: levava, entretanto, o espírito de agitação levantada pela lei do casino fiscal e obrigatorio. A oposição dos católicos estava dividida em dois campos, querendo uns a resistência a todo transe, outros mostravam-se dispostos a conformar-se com a lei de 28 de Março. A estes pertencia o arcebispo de Paris, monsenhor Guibert, que, em carta dirigida aos professores e professoras do primeiro ensino congregatista da sua diocese, aconselha-lhes que se conformem com a dita lei, a qual não tem de uma maneira absoluta a quem se dedica o ensino o direito de alimentar no coração das crianças as crenças christãs. Se o ensino religioso deixaria de ser obrigatorio, não estava prohibido. Em tais condições, nada impedia aos religiosos homens e mulheres, que dirigiam escolas primarias, de continuar a exercer o magisterio; tinham nô só o direito como o dever de conservar os seus cargos.

Esta carta revela que no campo religioso predominavam as idéias de moderação.

A 18º reuniram-se os conselhos gerais, sem que ocorresse nenhum incidente digno de nota na primeira sessão.

Noite de 16 para 17 foi commetido um roubo na repartição do correio geral. Os malfeitos arrombaram um armario chapeado de ferro, onde estavam as boas com valores e apoderaram-se de 180 cartas registradas contendo quantias importantes, provenientes das províncias e do paiz estrangeiros, e que deviam ser distribuídas na manhã de 17. Calculava-se o roubo em um milhão de francos. A polícia procurava activamente descobrir os ladrões.

Segundo notícias de Argel, esperava-se que Bou-mens se submettesse às tropas francesas, as quais conservam em refens as mulheres e filhos do caudilho arabe, aprisionados no combate de Ved-Fendi.

A ex-imperatriz Eugenia desembarcou em Calais. O governo não pôde impedimento à sua residência no território da república.

Diz-se que a câmara dos deputados tomou conhecimento da questão da reorganização dos negócios tunisinos, a qual devia congelar em Maio.

As primeiras resoluções tomadas hão de versar sobre as questões militar e administrativa, e questão financeira, que é mais complexa e implica com questões internacionais, virá mais tarde a tela da discussão.

Pôr conseguinte não há ainda decisão alguma acerca da questão da dívida tunisina.

Os resultados conhecidos das eleições municipais são favoráveis ao partido republicano.

A 19º de maio a estatística fallou, posso dar a cifra da população da Itália a 31 de Dezembro ultimo.

Sabia-se a 28.451.943 habitantes, e tendo o recenseamento de 1871 apresentado a cifra de 28.801.145, ha um augmento nestes dez anos de 1.650.789 habitantes. Compara com cada mil, ha o augmento de

1.770. recompraram durante a Pascoa.

E ja que a estatística fallou, posso dar a cifra da população da Itália a 31 de Dezembro ultimo.

Sabia-se a 28.451.943 habitantes, e tendo o recenseamento de 1871 apresentado a cifra de 28.801.145, ha um augmento nestes dez anos de 1.650.789 habitantes. Compara com cada mil, ha o augmento de

Companhia Paulista

Sabemos que, por ordem do digno presidente da Companhia Paulista de estradas de ferro do Oeste, foi hontom entregue ao tesouro provincial a quantia de 130.000\$000 por saldo das quantias despendidas pela província, em pagamento da garantia dos juros que receberá da mesma província nos primeiros tempos de sua organização.

Esta liquidação de contas é um facto que muito abona, não só a prosperidade da comarca, como a boa economia da sua administração.

CHRONOLOGIA PAULISTA

13 DE MAIO

Em 13 de Maio de 1810 baixou o alvará creando o logar de juiz de fóra na cidade de S. Paulo, sendo o primeiro nomeado o dr. Estevam Ribeiro de Rezende, depois senador, conselheiro de Estado e marquês de Azevedo Pereira da Silva.

Em Lamogo, vítima da mordedura de um cão dalmata, a irmã do abade da freguesia de Magueira.

Também noticiam as folhas de Lisboa o falecimento do barão de Mendonça, consul português em Bordéus.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campinas.—Temos as folhas de honorem:

A companhia dramática da actriz Ismenia resolviu passar-se do teatro S. Carlos para o Teatro-Rink.

Foi auto-hontem remetido ao dr. promotor público o inquérito policial a que procedeu o sr. delegado de polícia relativamente ao roubo do sítio de Antonio do Amaral Souza Campos, no qual são indigitados como autores Juca Capoeira e Antonio Bodo.

Bananal.—Recebemos o "Monitor Paulista" de 7º do corrente.

Inaugurou-se no dia 1º a linha telefônica da cidade para as fazendas dos Coqueiros, Rialto e Cachoeira.

O sr. capitão José Camillo de Mirelles tomou a iniciativa dos festes em regosso por tão útil melhoramento.

A 5 horas da tarde, perante um número de convidados o sr. Almeida, construtor da linha, abriu o apparelho de comunicação, e o sr. dr. Jesuino de Almeida pronunciou um discurso, em que demonstrou, com a sua reconhecida eloquência, a utilidade e vantagens do telephone.

Diversas pessoas felicitaram aos srs. Candido Ribeiro Barbosa, Bento Francisco Barbosa e Antonio Ribeiro Lima.

As pessoas presentes percorreram em seguida as ruas da cidade, precedidas da banda de musica "União Conservadora", subindo ao ar numerosos foguetes, sendo repetidamente saudados os dignos fazendeiros que foram os iniciadores do telephone neste município.

De volta à pharmacia imperial do sr. Valeriano José da Costa, onde se acha a estação, foi servido aos convidados um copo d'água.

Casaram-se: o sr. Pascoal Isaldi com d. Francisca Ferriol e o sr. José Emygdio de Carvalho com d. Francisca Peixoto Guedes.

Villa da Bocaina.—Refere o "Echo Municipal":

O serviço de escoamento do aguas estagnadas, nesta villa, posto que se acha bem adiantado, interrompeu-se temporariamente. Deu motivo a esta interrupção a demora havida no pagamento (por parte do tesouro) da primeira prestação.

E um grande mal que sempre se nota nos trabalhos feitos por ordem do governo: a demora no pagamento dos operários que, salvo raras exceções, ganham hoje para comer amanhã.

Será possível?

Neste momento, 10 horas da noite, acabamos de receber uma comunicação de pessoa fidedigna e insuspeita, denunciando o plano de se forjar um diploma falso para o ex-ministro derrotado.

A lei é expressa; já existe uma decisão do governo sob consulta do Conselho do Estado.

Entretanto, desde já denunciamos o facto. O procedimento dos nossos adversários tem sido tal; depois da eleição, que, tudo nos induz a crer que não recuarão diante de atentado algum para chegar a seus fins.

Felizmente, somos possuidores de preciosíssimos documentos.

O paiz ha de conhecer a verdade.

A pedido, foi exonerado, do cargo de colector das rendas provinciais dos municípios de Araraquara e S. Carlos do Pinhal, Antonio Mariano Borba.

Por decreto de 6 do corrente mes, fez-se merecer do título de conselheiro de Sua Magestade o Imperador ao bacharel Antonio Carneiro da Rocha.

Chegou a Corte o addido de 1º classe da legação brasileira na Itália, er. Brazílio Itiberê da Cunha.

FOLHETIM

(44)

O REI DOS BANQUEIROS

FOR

EDOARDO

XXX

(Continuado)

Ostavio devia n'aquella manhã ter uma conferencia com Manuel Fabruzi que era o velho de que já faliei. Ele proprio lhe indicara as "nove horas", e prometera, visto não poder deixar de o fazer, ouvir-e e tomar em consideração as suas propositas.

Philippe dispôs-sa poia para ir a casa delle, de modo que logo de manhã se dirigiu ao banco Fabruzi, com projectos intermináveis, a milhares de esperanças. Presobrava-a alegria que sentiria no dia em que aparecessem associados o nome veneziano e finalmente nobilitado, parecia-lhe o seu sonho facta no estímuo universal, pensava que quando fosse sabido quem eram os seus amigos, quais se passava com quem tratava, cassariam em si de olhar de si mesmo.

O Banco Fabruzi, em Florença todos o sabem, é na praça da Señoria, n'um palácio, cuja fachada nem sempre é pintada por Miguel Angel. Manuel Fabruzi alli se encantava desde tempos immemoráveis, da seta em ponto, inteiramente entregue aos seus negócios domésticos, e antigamente, permanecendo sempre nellos velhos usos: não queria com acompanhar os outros no seu caminhar. Pertencia a velha escola dos que contam os centenários e não 50 milhares, como se faz hoje. Tinha 76 nos

Estrada de ferro de Maceló ao vale de Jacuípe

Por decreto n. 8508 de 29 de passado, foi prorrogado até 11 de Novembro de 1883 o prazo marcado na clausula 11º das anexas ao decreto n. 5.732, de 11 de Novembro de 1874, para incorporação da companhia que tem de construir a estrada de ferro de Maceló ao vale de Jacuípe, na província das Alagoas.

CENTENARIO DO MARQUEZ DE POMBAL

Lisboa.

O nosso collega da "Gazeta das Notícias" recebeu de Lisboa o seguinte telegramma, datado de 8º de corrente:

« Effectuou-se hoje a grande festa comemorativa do 1º centenario da morte do Marquez de Pombal.

Todas as escolas de Lisboa, de instrução primária, secundária e superior, quer públicas, quer particulares, bem como numerosos representantes de associações particulares, literárias e benéficas, com os seus estandartes, pela maior parte bordados ou pintados expressamente para este dia, formaram o imponente cortejo cívico que atravessou as ruas levantando vivas e entre as aclamações do povo.

Muitas ruas da Baixa apresentavam-se festivamente ornadas de bandeiras, festões de flores, etc. Alguns carros triunfais, entre os quais pode-se distinguir da Camara Municipal, da Escola de Direito, do Instituto Agrícola, da Associação Typographic, produziam magnífico efeito e recebiam aplausos da multidão aglomerada nas ruas.

Nestas viam-se as janelas e sacadas tudo quanto há de mais formoso e elegante entre as damas lisboenses.

De fóra da capital e das províncias vieram algumas milhares de pessoas assistir às festas. Muitos dos comerciantes da cidade baixa se associaram de boa vontade, contribuindo para o reaço dos festejos do centenario.

Como já prescrita na proposta e programa oficial, foi lançada a pedra fundamental do monumento do Marquez de Pombal, e também foi inaugurada uma escola central municipal, em uma festa brilhantissima, a que assistiram o rei D. Luís I, grandes personagens da corte, altos funcionários e extraordinário concurso de povo. Fez a guarda de honra e prestou as continências do estilo um regimento dos estacionados na cidade.

A noite illuminaram-se os edifícios públicos, vários estabelecimentos e casas particulares, sobrepondo a illuminação das ruas nas quais as diferentes comissões capricharam nos preparativos para a festa.

Tudo tóm corrido na melhor ordem, para honra da classe académica, que foi a promotora destes homens que ao grande estadista português.

Amanhã termina a festa por um passeio fluvial e uma passeata aux flambeaux, feita pelos estudantes. »

Licenças

Concederam-se:

Três meses de licença com o ordenado que competia ao bacharel Amphiliophio Botelho Freire de Carvalho, juiz de direito da comarca de Aréas, na província, para tratar de sua saúde.

Três meses de licença com o desconto da quinta parte do ordenado, ao bacharel João Cândido Rodrigues de Andrade, juiz municipal e de orfãos do termo de Silveiras, nessa província, para tratar da saúde de pessoas da sua família.

Foi exonerado, à pedido, do cargo de secretário interino da repartição geral das obras públicas o engenheiro Antonio José Ferreira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA PRESIDENCIA

4 de Maio

De Affonso de Albuquerque, pedindo pagamento da ultima prestação dos concertos feitos na cavalaria do corpo policial. — A reparação de obras públicas para informar.

De gerente da Companhia City of Santos Improvements, reclamando contra o imposto que paga na Estrada de Ferro Inglesa, pela condução de tubos para canalização d'água para a cidade de Santos. — Ao engenheiro-fiscal para informar.

De Antonio Pereira de Andrade (2º despacho). — Ao tesoureiro provincial para pagar em termos.

De Antonio José da Rosa, idem. — Idem.

De Eugenio Constantino Lascasse, residente na vila de São José, consultando ao governo, si o escrivão do juiz de paz, podia acumular o cargo de secretário da câmara municipal. — Informe o dr. Xavier de Toledo. — Junta-se a requisição de que fala a informação.

De Bento Monteiro de Amaral Godoy, por seu procurador o dr. Miguel Monteiro de Godoy. — Em vista da informação e da procuradoria, a que callou ella, pague-se a quantia de 1.000\$000.

De Manoel Gomes de Oliveira. — Satisfaça a exigência da contadaria.

Da exma. Baroneza da Limeira. — Ao sr. collector da capital para informar.

Do dr. Luperoso da Rocha Lima. — Informe a contadaria.

na estrada de Casa Branca à Cajuru, recordando do despacho da presidencia, que indeferiu o pedido do suplicante do pagamento da 3ª prestação. — Diga o dr. procurador-fiscal.

— De Cândido de Albuquerque, pedindo por certidão a cópia da informação prestada pelo capitão do porto de Santos, sobre os terrenos na Barra. — Sim.

— De José Maria Diniz (2º despacho). — Em vista das informações prestadas pelo tesoureiro provincial, e procurador-fiscal, pague-se ao suplicante pela verba do 8º do organismo vigente, uma gratificação de seis reais por mês em que mesmo serviu como colaborador na repartição de obras públicas, na proporção da metade de que actualmente recebe.

— De Pedro (escravo, preso na prisão), pedindo que lhe seja entregue a quantia de 40\$000 que lhe foi tomada pela polícia, da corte. — Ao dr. chefe de polícia para informar.

— De Justo Nogueira de Azambuja, pedindo pagamento de fardamento ao corpo policial e urbanos das cidades de Campinas e Santos. — Informe o tesoureiro provincial.

— De Ruipe Clacine da Câmara (2º despacho).

— Ao tesoureiro provincial, para pagar nos termos da sua informação n. 297 da presente data.

— De Antônio Bonifácio dos Santos, juiz municipal de S. Bento de Sapucahy, pedindo 3 meses de licença. — Idem, tendo o suplicante obtido dois meses de licença, e não podendo esta presidencia conceder mais três, requer o governo imperial.

— De Maria do Carmo Salmao Negre, padinho sua reintegrado na cadeia de Campinas. — Ao inspector geral da instrução pública para informar com urgência.

— De Victor Duchain (2º despacho). — A restituição solicitada pelo suplicante da quantia de 500\$, que lhe foi autorizada pela tesouraria da fazenda como informa em ofício n. 100 de 6 de corrente.

— De Hypolito do Camargo, juiz de direito de S. Simão, pedindo dois meses de licença. — Como pede.

— De Vicente Oliveira, pedindo para ser admitido no seminário da Glória e sua filha. — A diretora do seminário para informar.

Companhia de Navegação Fluvial Paulista

Chamamos a atenção dos interessados para a mudança do dia, para o qual o digno gerente dessa Companhia convoca a reunião da assembleia geral.

POLICIA

11 de Maio

Estação Central

Por ordem do dr. delegado de polícia, foram pésos em liberdade Alfredo de Almeida, João Baptista Peçoba e José Afrâncio Livre.

A mesma ordem, acham-se recolhidos ao xadrez, Julito, escravo de Francisco Antoni Mariano Leite, residente em S. José dos Campos; e o menor Manoel Antonio, aquelle preso pelo oficial do estado do quartel de permanentes, por ter apresentado para assentir pratica, sendo elle escravo fugido, e este por ter provocado desordem na rua de S. Bento.

A ordem do subdelegado do norte, acha-se recolhido ao xadrez, o italiano Antonio Neri, por ebrio e turbulento.

Estação de Santa Iphigenia

A ordem do dr. delegado de polícia, acha-se recolhido ao xadrez, por ebrio, o portuguez José de Abrantes.

Estação do Brás

Por infracção do art. 17º do regulamento policial, foi multado o carroceiro italiano, Juliano Lassro.

THESOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

12 de Maio

Do exm. Conde de Tres-Rios. — Faça-se a transferencia requerida.

— De Jorge Seckler. — Pague-se a quantia de 3.000\$ nos termos da informação.

— De José Pires de Albuquerque, por seu procurador o capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo. — Junta-se a requisição de que fala a informação.

— De Bento Monteiro de Amaral Godoy, por seu procurador o dr. Miguel Monteiro de Godoy. — Em vista da informação e da procuradoria, a que callou ella, pague-se a quantia de 1.000\$000.

— De Manoel Gomes de Oliveira. — Satisfaça a exigência da contadaria.

— Da exma. Baroneza da Limeira. — Ao sr. collector da capital para informar.

— Do dr. Luperoso da Rocha Lima. — Informe a contadaria.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 10 de Maio.

A atitude hostil do partido católico, com relação aos festejos de Pombal, não ultrapassou o campo da discussão.

10 de Maio.

No protesto cívico, que se effectuou aqui per ocasião da comemoração do centenario do Marquez de Pombal, não foi completamente mantida a ordem publica, apesar das precauções policiais.

Foi principalmente durante a marcha aux flambeaux, da noite, que houve maiores perturbações.

Castro, 10 de Maio.

ASSASSINATO E FERIMENTOS

Communicam-nos da estação do Bethlém, na estrada de ferro ingleza:

No dia 6 do corrente, às 7 horas da noite, em uma casa próxima à estação, deu-se o seguinte lamentável sucesso.

José Martins, estando em sua casa, tendo tido uma altercação com Bento de tal, disparou sobre este um tiro de espingarda. Bento, embora se achasse gravemente ferido, ainda teve forças bastantes para apoderar-se de uma espingarda que estava em mãos de uma pessoa presente, e disparou um tiro sobre José Martins, o dono da casa, que caiu imediatamente morto. Bento acha-se gravemente ferido e em iminente risco de vida. Nenhuma autoridade tomou conhecimento destes factos.

Esteve alguns dias na capital, e partiu hoje para a sua fazenda, situada no norte da província, o nosso amigo sr. major Manoel de Freitas Novaes.

Elecções municipaes e de Juizes de paz

O sr. conselheiro presidente da província expediu a seguinte circular às câmaras municipaes da província:

Circular.—2^a sessão.—Palácio do governo da província de São Paulo, 11 de Maio de 1882.—Tendo de proceder-se, no dia 1º de Julho proximo futuro, na forma do art. 191 do regulamento n.º 8,213 de 13 de Agosto do anno proximo passado, não só à eleição de vereadores em todos os municípios, como à de juízes de paz das respectivas paróquias ou distritos, a qual será feita conjuntamente perante a mesma mesa eleitoral (art. 193); recomendo a vma. a expedição das necessárias ordens aos juízes de paz competentes, afim de que façam as necessárias convocações, com a antecedência de um mês, nos termos do art. 124, observando-se o quanto a respeito dispõem os arts. 92 e 97 e seguimentos do capítulo 2º do título 2º do citado regulamento.

«Dous guardo a vma.—Francisco de Carvalho Soares Brando.—Srs. presidente e vereadores da camara municipal de....»

Concedeu-se licença a Pascoal Telles Cosme dos Reis e a Constancio Carneiro Leão de Barros, para acelerarem a nomeação do comandador da real ordem militar portuguesa de Nosso Senhor Jesus Christo, com que foram agraciados por sua magestade fidelissima, e usarem das respectivas insignias.

Está servindo o cargo de secretário interino da repartição geral das obras públicas, o 1º oficial da mesma repartição capitão José Antonio de Oliveira Mendes.

Lê-se no Diario de Campinas de hontem

Faleceu hontem repentinamente na cidade de Araras o sr. Joaquim Marcellino de Faria, escrivão da collectoria daquela cidade.

PARLAMENTO

Senado

11 de Maio

O sr. Leão Velloso requereu verbalmente que fossem publicados no jornal da casa os documentos relativos à demissão do director da estrada de ferro das Aturitis. Na primeira parte da ordem do dia, aprovou-se com uma emenda do sr. Junqueira, o art. 10 da proposição sobre sociedades anonymas, e em 2^a discussão a que concede dispensa a diversos estudantes. Continuou a 2^a discussão da proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei pela câmara dos deputados,

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 12 de Maio de 1882.

Venderam-se cerca de 4,000 sacas na base de 37'000 a 38'000 para os superiores.

O mercado do Rio de Janeiro firmou-se em consequencia da diminuição das entradas e de compras avultadas feitas para os Estados Unidos. Ainda assim, consideramos os preços que vigoram actualmente, no Rio, inferiores aos do nosso mercado.

Nos mercados Europeus parece que a baixa parou, mas ainda não houve alta alguma; é inegável que as grandes existências de café, em todos os portos de mar, pesam sobre os mercados impedindo que se animem.

O leilão holandês está anunciado para o dia 16 e é cedo ainda para omitir qualquer juizo a respeito do seu resultado.

CAFÉ—Entrada pela estrada de ferro.

Dia 11	449.300 kilos
Desde o dia 1º do mes	4.411.819 kilos
Existência	210.000 sacas
Tempo medio das entradas diárias desde o dia 1º do mes	6.684 sacas
No mesmo período em 1881	2.294 sacas
No mesmo período em 1880	3.496 sacas
No mesmo período em 1879	3.650 sacas
No mesmo período em 1878	2.644 sacas
No mesmo período em 1877	4.418 sacas
No mesmo período em 1876	1.661 sacas
No mesmo período em 1875	3.137 sacas

Rendimentos fiscaes

Afandega	206.793.553
Dia 11	47.220.204
	854.013.857
No mesmo período em 1881	210.501.003

Mesa de rendas

Dia 1 a 10	34.458.000
Dia 11	10.215.887
	44.673.887
No mesmo período em 1881	55.346.995

Importação

Manifestos

O vapor inglês *Deslambre*, manifestado Livepool: Chumbo de munição 50 barras a 100 kilos & C. condutoras 2 barras a 1. M. 100 barras de ferro 400 a ordem, ferro 100 barras e feragens 3 volumes a Moresco.

fixando a força naval para o anno financeiro de 1882—1883. Depois de orarem os srs. Saravia, De Lamare, ministro da marinha e Junqueira, ficou a discussão adiada pela hora. Na segunda parte da ordem do dia, continuou a discussão do art. 11 da proposição sobre sociedades anonymas, que, depois de orarem os srs. Lafayette e Junqueira, ficou encerrada, não se votando por falta de numero. Sem debate, ficou encerrada, e não se votou pelo mesmo motivo, a discussão do art. 12. Passou-se a discussão do art. 13, que depois de orarem os srs. órreia, Lafayette e Cruz Machado ficou adiada pela hora.

Câmara dos deputados

11 de Maio

O sr. Presidente (Rodrigues Junior) tem a palavra o sr. Montandon:

O sr. Taunay e outros: esta urgencia foi dada para entrar na ordem do dia, já nos sabbados não ha sessão... agora é occasião de apresentar-se requerimentos. Tumulto.

O sr. Montandon: trata do abastecimento do carne verde, pede a redução do preço de transporte das rezes e sustenta a necessidade da criação de aconques municipaes.

O sr. Pinto de Mendonça: (urgencia extraordinaria): pergunta ao ministro da agricultura, quais as razões que o levaram a privar o povo de entrar hoje livre e francamente no logradouro público de campo de Sant'Anna. (Grande tumulto).

ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA JUSTIÇA

O sr. Duque Estrada Telheiro: critica o *pallido* discurso proferido pelo ministro da justiça na segunda discussão, e diz que o governo não tem apreciado deviamente a calma e a generosidade com que ha sido tratado pela minoria conservadora, sendo que o sr. presidente do conselho tomou muito a sério os sarcasmos que foram dirigidos ao ministro pelo sr. Ferreira Vianna e não encontraram protesto nos bairros da maioria.

Quando mantém-se o partido conservador na posição moderada que assumiu por dedicação ao bem publico, vem o sr. ministro da justiça insultar esse mesmo partido e qualificar de attentatoria das liberdades constitucionaes, a lei de Interpretação do Acto Adicional.

O orador provoca o nobre ministro a declarar, desde já, quando pretende revogar essa lei, que outra causa já lhe não resta fazer.

Censura as promessas de aumento de vencimentos que se lêm no ultimo relatório da justiça; são ilusorias por quanto as nossas circunstâncias financeiras oppõem-se à sua realização. Para que aumentar a afflition dos afflictos? Os conservadores no poder, quando prometiam, estavam certos de que haviam de cumprir.

O orador passa a criticar diversos outros pontos do relatório, cujas informações acha bastante deficientes e, aplaudindo a proficiencia com que o sr. Fleury tratou da questão penitenciária, desenvolve e amplia as teorias do nobre deputado por Goyaz.

Sobre a nossa polícia nem tudo se tem dito: Saiba a câmara que no anno passado foram presos preventivamente, para depois serem soltos, mais de 8,800 individuos!

Quanto ao conflito entre a câmara e as assembleias provinciais em relação as comarcas novas, diz o orador que, sem querer atentar nem de leve à competência destas, é forçoso respeitar a competência daquela.

Acorda o negocio de Itajahy fôr melhor que nada dissesse o nobre deputado—ministro—a sua defesa foi deplorável; comprometeu-se a si e a seus amigos.

Termino o orador fazendo votos para que não seja, como esta, estéril a proxima sessão.

PARLAMENTO

Senado

11 de Maio

O sr. Leão Velloso requereu verbalmente que fossem publicados no jornal da casa os documentos relativos à demissão do director da estrada de ferro das Aturitis. Na primeira parte da ordem do dia, aprovou-se com uma emenda do sr. Junqueira, o art. 10 da proposição sobre sociedades anonymas, e em 2^a discussão a que concede dispensa a diversos estudantes. Continuou a 2^a discussão da proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei pela câmara dos deputados,

quando prometiam, estavam certos de que haviam de cumprir a lei?

Todos os consórcios podem ser feitos menos o do ouro, e do ouro que não foi ganho pelo trabalho, com a magestade da lei.

Os magistrados não se compram da sua certeza de que o paiz ha de ficar conhecendo as misérias de certos tipos.

Até pelas ruas da cidade tramam fraudes!!

só agora, me é possível liquidar, como vou provar, com as razões que passo a expôr, da generosidade dos seus adversários. (Muito bom).

O sr. Rodrigues Junior: produziu um discurso justificativo do parecer da comissão do orçamento de que faz parte. De todos os ministerios, o da justiça é o menos susceptível de cortes e reduções, dirá mais que, se fossem outras as nossas condições financeiras, deveriam ser aumentadas, diversas verbas da despesa desta repartição. Procurou-se considerar as necessidades do serviço com as exigencias do tesouro.

O sr. Carvalho de Azevedo: trata de diversos abusos praticados pelo ex-ministro da justiça sr. Lafayette, com quanto não tenha esperança de que sejam reparados.

Ficou adiada a discussão.

SEÇÃO LIVRE

Escândalo

Acabamos de saber neste momento que um barão, cuja fortuna só tem servido para a eleição do 4º distrito, anda atraç de um juiz de direito para arranjar um diploma para o sr. Paula Souza.

Acreditará este barão que o dinheiro, que venho muitas vezes os filhos de puro sangue, ha de vencer magistrados para deixarem estes de cumprir a lei?

Todos os consórcios podem ser feitos menos o do ouro, e do ouro que não foi ganho pelo trabalho, com a magestade da lei.

Os magistrados não se compram da sua certeza de que o paiz ha de ficar conhecendo as misérias de certos tipos.

Arranjem mais uma fraude: mas fiquem certos de que o paiz ha de ficar conhecendo as misérias de certos tipos.

Crente, que a peça, que abaixo transcrevo, confundirà a essas pretensas entidades, que escrevem —faça —com —s— e que apesar da muita ignorância, da qual, fazem bagagem, em tudo se querem intrometer, ofereço-a, a consideração do publico.

Santos, 9 de Maio de 1882.

MANUEL FRANCISCO DE AZEVEDO PORTO
PARECER DA PROMOTORIA

O presente inquérito não oferece matéria alguma, que demonstre a existencia de um facto criminoso, capitulado em um dos artigos do Código Criminal.

Do exame de todo o depoimento das testemunhas nada resulta que possa ser julgado como um delito, uma ligeira leitura e um confronto rápido fazem sobressair o nenhum valor jurídico nos depoimentos isolados, distinguindo assim os elementos constitutivos do estellionato declarados no art. 21 da lei de 20 de Setembro de 1871. Não vé no resultado, que foi a consecução da carta de liberdade do preto Antonio, empregado o artificio fraudulento, que tanto importancia tem, trastornado o crime de estellionato.

Depreende-se logo a crença na existencia de um estellionado, lendo-se o relatorio da autoridade policial, que abriu o presente inquérito, estellionato que de forma alguma acha apoio firme na nossa legislação criminal. O estellionato é um crime genérico, devido ao qual as leis romanas comprehendiam todas as espécies de fraude, de enganos, que podiam commeter-se nas convenções; era uma espécie de lagarto natural pela sua subtilidade, e pela raridade de suas cores. Este crime podia commeter-se, não só nas convenções expressas, como também por factos, se m. ser preciso declaração expressa. O nosso Código Criminal no artigo 264 e seus S. S define o estellionato, resumindo no S. 4º que estellionato é "em geral, todo e qualquer artificio fraudulento pelo qual se obtinha de outrem toda a sua fortuna ou parte dela, ou quaequer título." O nosso Código puniu portanto no artigo 264 aquelles que desenvolvem artificios fraudulentos, e revelam assim uma perversidade maior. Entretanto como esta regra do S. 4º é muito ampla, e dava lugar a interpretações diversas, veio a Reforma de 20 de setembro de 1871, explicar o estellionato, declarando no artigo 21, que "em geral o estellionato de que

seu depoimento de f. 3. vs. usq. 8 v. diz que a preta liberta Maria Joanna apareceu-lhe um dia no escritório e o encarregou de tratar a liberdade do preto Antonio, escravo de Ferreira de Souza e Moreira, mediante a quantia de 200\$000, sendo 100\$000 para seus honorarios. O deponente tratou logo do negócio, conseguindo a carta de liberdade, sem condição alguma, por 100\$000, ficando assim com 100\$000 em pagamento dos seus serviços. Maria Joanna, em seu depoimento de f. 9 usq. 11, também diz que procurara à Azevedo Porto e o encarregara de arranjar a liberdade do preto Antonio, pela quantia de 200\$000, não havendo unicamente a distinção de quantia para a liberdade e quantia para honorarios.

Do exposto, constante claramente do depoimento destas duas testemunhas, vê-se que não é possível existir uma fraude ou um vicio fraudulento que vencesse a liberdade e compromettesse a fortuna de Maria Joanna. Não depara-se com os elementos constitutivos do estellionato declarados no art. 21 da lei de 20 de Setembro de 1871. Não vé no resultado, que foi a consecução da carta de liberdade do preto Antonio, empregando o artificio fraudulento, que tanto importancia tem, trastornado o crime de estellionato.

Não se descobre nem o dolo nem a má fé, tendo por alvo exclusivo a fortuna da pessoa. A testemunha Azevedo Porto, guardando para si 100\$000 rs., foi como remuneração de um serviço prestado, causa muito diferente do artificio fraudulento.

O carácter distintivo do estellionato é obter a causa pela vontade do proprio dono, havendo da parte do criminoso embuste, fraude, conseguindo-se a entrega da fortuna da pessoa, usando de falso nome, e de falsa qualidade, e mais requisitos exigidos pelo art. 264 do código e art. 21 da lei de 21 de Setembro de 1871,

AVISOS

Solicitador—Francisco Guimarães é encontrado no escriptorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residencia à rua de Santo Amaro n.º 37.

O advogado—dr. Paulo Egydio—Escolar da Escola de Artes e Ofícios n.º 31.

ADVOGADO—Dr. Felicio Ribeiro, dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Água n.º 7.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parto, rua do Ovidor n.º 17, sobrado.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo. Advogado, é encontrado à rua Diófita n.º 19, ou em sua residencia à rua das Bambus n.º 18 A.

Advogados—J. J. Cardoso de Mollo e J. J. Cardoso de Mollo Junior. Travessa do Colégio n.º 2.

Advogado—Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO.—Escolar da Escola de Artes e Ofícios n.º 10.

Conselheiro Manoel Antônio Dutra de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados—travessa do Colégio n.º 7, esquina da rua da Imperatriz.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palácio n.º 8.

Drogaria Central Homeopática do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 E.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORRÊA DIAS.—Escolar da Escola de Artes e Ofícios n.º 6, residência à rua da Consolação n.º 17.

Aula Alencar—Portuguesa, Arithmetica, Geographia—CURSO PRÁTICO de francês e inglês.—Rua da Boa Vista n.º 35.

ADVOGADOS—Drs. Manoel Antônio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva. Travessa da Sé n.º 2.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escriptorio, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas da manhã às 3 da tarde.

Agência da Companhia Moçambicana—no escriptorio Commercial à rua de S. Bento n.º 59.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLÃO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n.º 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos da Castro, têm o seu escriptorio à rua da Imperatriz n.º 21 (sobrado).

MEDICO—DR. EULALIO—Residência no largo do Arouche n.º 17 A. Consultorio na Farmácia Normal rua da Imperatriz n.º 45.

CRIADA—Transfere-se o contrato de uma liberta de comportamento honesto e fiel, habilitada para qualquer serviço doméstico.

R. Conselheiro Chrispiniano junto ao sr. Benjamin Fragali.

Sulfureto Composto

MARAVILHOSA DESCOBERTA PARA A EXTINÇÃO DOS Formigueiros

Reune este líquido 4 vantagens distintas: 1º efeito garantido — 2º menos perigoso — 3º mais barato — 4º não produz detonações.

Inventor e vendedor na corte

ANTONIO PINTO MOREIRA
Únicos agentes na capital de S. Paulo.
Clemente Mendes & Comp.
Rua de S. Bento n.º 85.

DEPOIMENTO DE MOVEIS

Aguas Sulphuroosas

DE TEIXEIRA IRMÃO

Rio de Janeiro

94 RUA DE S. JOSÉ 94

Approvedas pela Imperial Academia de Medicina e licenciadas pela exma. junta central de higiene publica.

Conclusão do relatório da análise a que procedeu o ilustrado dr. Domingos José Freire, lente de chimica orgânica da faculdade de medicina do Rio de Janeiro:

«Em conclusão a agua que examinamos é uma agua que oferece a composição da agua potável, tendo em dissolução uma proporção forte de gás sulfídrico.

«Digão a composição sem referir-me às proporções de maneira absoluta; pois é sabido que muitas aguas sulphuroosas naturais estão no mesmo caso.

«Quanto ao emprego terapêutico desta agua, julgamos à vista do resultado da análise, que ella deve ser útil no tratamento das molestias cutâneas, rheumatismo crônico, paralisias, e em todas aquellas afecções em que geralmente são indicados os sulphurosos em aplicações tópicas.

«Em um caso de darramo fústigante generalizado, rebelde a todas as outras medicações, empreguei a agua em questão, e obtive a cura do doente, que se achava recolhida ao Hospício de N. S. da Saúde, mediante a aplicação de três banhos.

Rio de Janeiro 6 de Outubro, de 1881.—(Assinado) dr. Domingos José Freire, lente de chimica orgânica da Faculdade de Medicina da Corte.

Estas preciosas aguas se acham a venda em casa de A. L. Garraud & Comp.

Únicos depositários na província de S. Paulo

Duzia de garrafas 24000
1/2 14000

VENDE-SE

Vende-se uma casa de dois andares, na lajeira do abatimento, para informações na mesma lajeira n.º 24.

Depósito: em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n.º 3.

2ª Grande Loteria do Ypiranga

A PRIMEIRA SÉRIE D'ESTA LOTERIA

SERA' EXTRAÍDA

IMPRESERIVELMENTE

NO DIA 10 DE JUNHO PRÓXIMO FUTURO

S. Paulo, 25 de Abril de 1882.

OS AGENTES.

Manoel, Pinha & Duarte.

VINHO TÔNICO

Dr. Carlos Bettencourt

MÉDICO E PHARMACEUTICO

Este vinho composto de lacto-phosphate de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tônico para reconstruir o organismo fraco e debilitado. Ele contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do sistema ósseo. As experiências feitas pelo seu autor nos hospitais do Paris, tem-lhe fornecido dados positivos, para o aperfeiçoamento desta medicina e observou atentamente os efeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu produto farmacêutico, que oferece à humanidade sofridente: Os últimos triunfos da ciência e da terapêutica autor, aplicado a um seu novo preparado de forma a colligir o acréscimo das qualidades do vinho suave o Dr. BETTENCOURT, o recomenda a todos os indivíduos que sofrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

É aplicado as crianças debilitadas e escrofulosas; as moças pallidas e anemicas; as pessoas lympháticas; as pessoas escolagadas, quer por efeito de syphilis, caxexia mercurial, quer excessos venenosos, inchaços e edemas; recuperando a saúde primária, o vigor e a energia das funções orgânicas. Aplica-se igualmente nas digestões difíceis, convalescências depois de convalescimentos, as quais desejarem curar suas súas ilhinhos devem fazer uso deste vinho com o qual serão fortificados, transmitindo a eles os elementos preciosos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotentes, proctores e esterilizadores da mulher, que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotentes, proctores e esterilizadores da mulher.

As pessoas que sofrem de inchaço por falta de urina devem fazer uso deste vinho juntamente com o xarope de jaramacá.

Depósito: Lebre, Irmão & Sampaio e nas principais farmácias.

Em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n.º 51.

Vende-se

Um terreno no Razometro, rua da Figueira, canto da rua nova, com 11 braças de frente.

Trata-se na travessa do Rosário n.º 21 com E. Rangel estana.

MUDAS

A' ruas do Braz 96, encontra-se sempre grande quantidade de mudas de COUVE e REPOLHO que se vende à 1500 e cento e COUVE-FLOR à 3000.

Recebe-se encomendas à rua de S. Bento n.º 34.

Mme. Elisabeth Pelissier

Parteira francesa

Tem a honra de participar as exames a famílias da capital que quizerem continuarem a honrar-a com sua confiança, que se encontra de novo estabelecida na sua antiga residência, n'esta cidade.

Recebe pensionistas

CONSULTAS TODOS OS DIAS, DO MEIO DIA AS 2 HORAS DA TARDE.

Chamados a qualquer hora

90—Largo de S. Bento—90

ELIXIR DE JERUBEBÁ

COM Ferro, quina e pega-pinto

DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente terapêutico, considerando no grande numero de sofrimentos e molestias do ligado, bico, estômago, e outros tantos incomodos que perseguem os habitantes dos trópicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este elixir, no qual adicionou esses quatro heroicos medicamentos.

Não há medicamento, neste gênero, de gosto tãogradável. É um verdadeiro elixir. O seu aroma é apreciável e o sabor sente prazer em tomá-lo.

Quando se trata de combater uma infecção ou um engorgelamento de ligado ou doença de estomago, recorra-se a este específico.

A histeria, o catarrho e paleamento da hexiga, digestões difíceis, as anemias, crises, ou falta de sangue as cores pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador.

E igualmente empregado nas convalescências depois de parto, o em lugar de aguas inglesas tão desagradável de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os más humores.

Depósito: em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz.

Hargreaves Irmãos

Com fabrica de

Machinas de beneficiar café

DA SUA INVENÇÃO

Prêmio premio da Exposição Industrial

Estas machinas, ultimamente aperfeiçoadas, recommendam-se pela barateza, simplicidade, elegância e durabilidade.

Nº 1 descasca e ventila em 10 horas 180 arrobas Rs. 1.000,00

300 2:500,00

600 4:500,00

Nº 2 DESCASCADORES pequenos para 300 grande 300

300 4:500,00

VENTILADORES sujo pequeno 2000

4000 3500

separador 5000

SOLO 6000

VENTILADOR de esovas de piassava grande 8000

de pequeno 6000

BRUNIDORES de serra e de canna, moinhos etc. etc. tudo pelos preços sensivelmente reduzidos.

São Paulo, rua da Imperatriz n.º 2.

Encomendas por carta scrita do correio n.º 30.

Com fabrica de

Machinas de beneficiar café

DA SUA INVENÇÃO

Prêmio premio da Exposição Industrial

Estas machinas, ultimamente aperfeiçoadas, recommendam-se pela barateza, simplicidade, elegância e durabilidade.

Nº 1 descasca e ventila em 10 horas 180 arrobas Rs. 1.000,00

300 2:500,00

600 4:500,00

Nº 2 DESCASCADORES pequenos para 300 grande 300

300 4:500,00

VENTILADORES sujo pequeno 2000

4000 3500

separador 5000

SOLO 6000

VENTILADOR de esovas de piassava grande 8000

de pequeno 6000

BRUNIDORES de serra e de canna, moinhos etc. etc. tudo pelos preços sensivelmente reduzidos.

São Paulo, rua da Imperatriz n.º 2.

Encomendas por carta scrita do correio n.º 30.

Com fabrica de

Machinas de beneficiar café

DA SUA INVENÇÃO

Prêmio premio da Exposição Industrial

Estas machinas, ultimamente aperfeiçoadas, recommendam-se pela barateza, simplicidade, elegância e durabilidade.

Nº 1 descasca e ventila em